



## **EBITDA Ajustado do 4T13 aumenta 108,2% e totaliza R\$ 142,9 milhões**

**São Paulo, 24 de junho de 2013** – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2013 (4T13) e encerramento da safra 2012/2013.

### **DESTAQUES 4T13**

- ✓ No 4T13, o EBITDA Ajustado do Grupo São Martinho totalizou **R\$ 142,9 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 35,4%)**, representando um crescimento de **108,2% em relação ao 4T12**. No comparativo 12M13 x 12M12, o aumento do EBITDA Ajustado foi de **21,4%**, totalizando **R\$ 651,9 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 39,8%)**. O principal motivo para expansão do indicador no 4T13 e 12M13, foi o crescimento do volume vendido de açúcar e etanol anidro, resultado do acréscimo de 21,9% do volume de cana de açúcar moída na safra 12/13;
- ✓ O **Lucro Líquido do 4T13 totalizou R\$ 12,7 milhões em comparação com o prejuízo de R\$ 15,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior**. A melhora do resultado está relacionada, ao aumento do EBITDA Ajustado, devido aos fatores mencionados acima. **No acumulado dos 12M13, o Lucro Líquido totalizou R\$ 72,9 milhões, em comparação a R\$ 126,6 milhões nos 12M12**. Tal redução está relacionada a variações contábeis - sem efeitos no fluxo de caixa do período - tais como : 1) aumento de R\$ 101,1 milhões nas despesas com depreciação e 2) ganhos não recorrentes que somam R\$ 24,9 milhões, reconhecido no exercício passado - aporte de capital da Petrobras Biocombustível (Pbio), na Nova Fronteira e ganho com marcação a mercado relacionado à compra de participação acionária na Usina Santa Cruz;
- ✓ Em 31/03/2013, **nossas fixações de preços de açúcar para safra 13/14 totalizavam 608,5 mil toneladas ao preço de USD 21,15 cents/pound, tal volume representa 83% da nossa exposição líquida** (total da produção de açúcar excluindo nosso hedge natural com o Consecana). Além das fixações do açúcar, a companhia possuía **NDF's de dólar vendido no montante de USD 308,6 milhões para exportações da safra 13/14, com preços médios da paridade R\$/USD de 2,12;**
- ✓ Na safra 12/13 o Grupo São Martinho deu sequencia no seu plano de investimentos, com gastos direcionados para a expansão de suas usinas e canaviais, além da conclusão do projeto de cogeração de energia na Usina São Martinho. **No acumulado dos 12M13, tais investimentos somaram aproximadamente R\$ 400 MM, sendo 1) R\$ 198,5 MM na aquisição dos canaviais da Usina São Carlos, 2) R\$ 120 MM no aumento da moagem, notadamente a Usina Boa Vista que aumentará 48% a moagem nessa safra e 3) R\$ 70 MM na conclusão do projeto de cogeração de energia elétrica;**
- ✓ Como resultado dos investimentos mencionados acima, o **endividamento líquido do grupo alcançou R\$ 1,4 bilhão em março/13** - crescimento de 52,7% (+ R\$ 494 milhões) em relação a março/12 -, encerrando com o indicador Dívida Líquida/EBITDA em 2,2 vezes na



mesma data. Considerando que a geração de EBITDA de tais investimentos começará a partir da safra 13/14, acreditamos que já no próximo exercício, indicador Dívida Líquida/EBITDA será menor que 2 vezes;

✓ Com base na análise do desenvolvimento da cana de açúcar observada em nosso canavial até o momento, **a moagem da safra 13/14 apresentará um crescimento de 18,5% em relação à safra 12/13**, com *mix* voltado para produção de etanol, principalmente etanol anidro. Segue abaixo o detalhamento das estimativas de produção.

Produção	2012/2013	Guidance 2013/2014 (*)	Var. (%)
<b>Moagem (mil toneladas)</b>	12,9	15,3	18,5%
<b>Açúcar (mil toneladas)</b>	970,4	996,0	2,6%
<b>Etanol (mil m3)</b>	451,4	644,0	42,7%
<b>Mix Açúcar/Etanol</b>	57% - 43%	48% - 52%	

(\*) Considera participação de 50,95% na Nova Fronteira Bioenergia S.A. e 32,18% na Usina Santa Cruz S.A.



## EBITDA Consolidado após adoção da Instrução CVM 527/12

Em conformidade com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527, de 04 de outubro de 2012, o **EBITDA** divulgado nesse relatório pode diferir dos publicados nos trimestres anteriores, devido a inclusão do resultado de equivalência patrimonial na composição do EBITDA.

Para fins de análise e melhor comparação, nosso **EBITDA Ajustado** continuará excluindo itens extraordinários e/ou sem impacto no fluxo de caixa do período, tais como, 1) marcação a mercado do ativo biológico, 2) equivalência patrimonial, etc.

Seguem abaixo os resultados trimestrais referentes à safra 2012/2013 já considerando o ajuste acima citado.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	1T13	2T13	3T13	4T13	12M13
Em Milhares de R\$					
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>108.076</b>	<b>238.271</b>	<b>162.690</b>	<b>142.877</b>	<b>651.915</b>
Margem EBITDA Ajustado	37,2%	43,6%	41,2%	35,4%	39,8%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	438	63	410	709	1.620
Ativos Biológicos	(13.458)	4.272	2.364	2.068	(4.753)
Itens não caixa lançados no CPV	(246)	(81)	1.405	(1.405)	(327)
<b>EBITDA Contábil (antes da ICVM 527)</b>	<b>121.342</b>	<b>234.018</b>	<b>158.510</b>	<b>141.505</b>	<b>655.375</b>
Margem EBITDA	41,8%	42,8%	40,1%	35,0%	40,1%
<b>(-) Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>(1.949)</b>	<b>(1.230)</b>	<b>(2.015)</b>	<b>1.579</b>	<b>(3.615)</b>
<b>EBITDA Contábil (após ICVM 527)</b>	<b>119.393</b>	<b>232.788</b>	<b>156.495</b>	<b>143.084</b>	<b>651.760</b>
Margem EBITDA	41,1%	42,6%	39,6%	35,4%	39,8%
(-) Depreciação e Amortização	(87.414)	(137.592)	(119.054)	(108.890)	(452.950)
(-) Despesa Financeira Líquida	(29.030)	(23.323)	(33.837)	(14.461)	(100.651)
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	2.949	71.873	3.604	19.733	98.159



### DESTAQUES FINANCEIROS

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	4T13	4T12	Var. (%)	12M13	12M12	Var. (%)
<b>São Martinho - Consolidado</b>						
Receita Bruta	420.289	279.701	50,3%	1.708.566	1.447.266	18,1%
Receita Líquida	403.813	259.472	55,6%	1.635.955	1.366.990	19,7%
EBITDA (Ajustado)	142.877	68.637	108,2%	651.915	537.114	21,4%
Margem EBITDA	35,4%	26,5%	8,9 p.p.	39,8%	39,3%	0,6 p.p.
<b>Indicadores de Balanço Consolidados</b>						
Ativo Total	5.633.110	4.787.167	17,7%	5.633.110	4.787.167	17,7%
Patrimônio Líquido	2.100.617	2.024.678	3,8%	2.100.617	2.024.678	3,8%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	651.915	537.114	21,4%	651.915	537.114	21,4%
Dívida Líquida	1.429.293	935.819	52,7%	1.429.293	935.819	52,7%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,2 x	1,7 x		2,2 x	1,7 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	68%	46%		68%	46%	

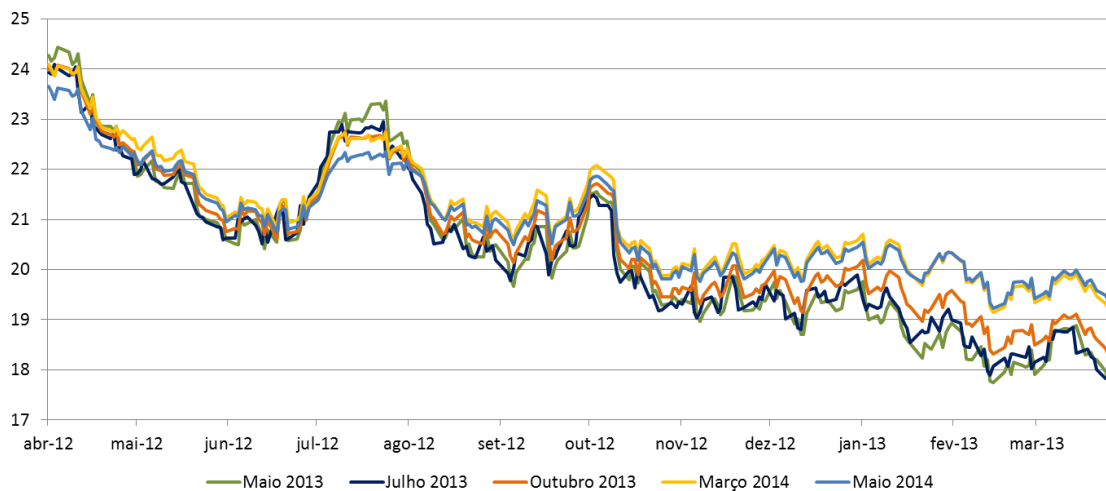
DADOS OPERACIONAIS	Safra 11/12	Safra 12/13	Var. (%)
<b>São Martinho - Consolidado</b>			
<b>Cana Processada (mil toneladas)</b>	<b>10.590</b>	<b>12.915</b>	<b>21,9%</b>
Própria	6.886	8.236	19,6%
Terceiros	3.704	4.679	26,3%
Colheita Mecanizada	85,7%	87,3%	1,6 p.p
<b>Produção</b>			
Açúcar (mil toneladas)	774	970	25,3%
Álcool Anidro (mil m3)	191	275	43,9%
Álcool Hidratado (mil m3)	188	177	-5,8%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	226	324	43,7%
Energia Exportada ('000 MWh)	140	177	26,7%
ATR Produzido	1.461	1.795	22,9%
Mix Açúcar - Etanol	56% - 44%	57% - 43%	
Mix Anidro - Hidratado	51% - 49%	62% - 38%	

**O volume de cana processada no acumulado da safra 12/13 totalizou 12,9 milhões de toneladas** apresentando acréscimo de 21,9% em relação à safra anterior. A melhora do volume de moagem foi consequência da recuperação da produtividade do canavial além da consolidação dos números da Santa Cruz S.A – visto que a aquisição da unidade ocorreu em Dezembro/11. Adicionalmente ao crescimento da moagem, o Grupo São Martinho privilegiou a produção de açúcar e etanol anidro – produtos com melhores margens de contribuição e demanda mais resiliente quando comparamos ao etanol hidratado.

As informações da tabela acima já contemplam nossas participações proporcionais na Nova Fronteira (51,0%) e na Santa Cruz (32,18%).



## VISÃO GERAL DO SETOR – AÇÚCAR



O 4T13 (Jan/13 – Mar/13) manteve a tendência de queda de preços apresentada no trimestre passado. Essa redução foi resultado do (i) incremento no volume de moagem de cana de açúcar na região centro-sul do Brasil no final da safra 12/13, devido às boas condições climáticas, o que gerou um maior volume de açúcar comercializado no primeiro trimestre do ano calendário. Adicionalmente, o mercado acredita que as safras de China, Tailândia, Brasil e Índia continuarão positivas, com isso, aumentando o consenso, que teremos outro ano de elevado superávit, pressionando os preços do açúcar.

Segundo a UNICA, a região centro-sul do Brasil deve processar 589,6 milhões de toneladas de cana de açúcar na safra 13/14 – 10,7% superior à safra 2012/2013 - com produção de açúcar totalizando 35,5 milhões de toneladas - 4% superior que a safra 12/13. A menor expansão de açúcar – via a vis o crescimento da moagem - é resultado de uma alteração do *mix* voltado para produção de etanol, conforme detalhado no item abaixo “Visão Geral do Setor – Etanol”.

O Grupo São Martinho espera produzir 996 mil toneladas de açúcar na safra 13/14, sendo que, **608 mil toneladas já encontram-se fixados ao preço de USD 21,15 cents/pound**. Considerando nossa exposição ao Consecana através do pagamento de cana de fornecedores e arrendamentos, em 31/03/2013, **esse volume fixado representava 83% de nossa exposição líquida**.



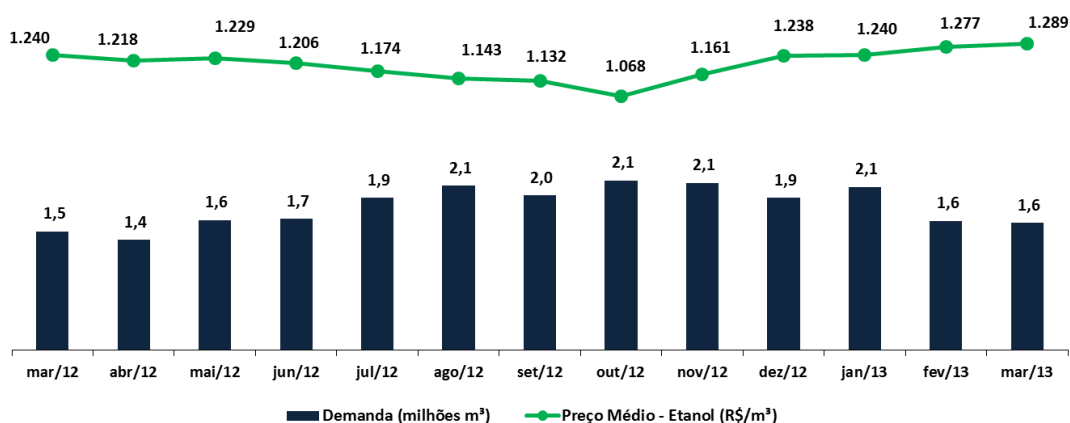
## VISÃO GERAL DO SETOR - ETANOL

PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	4T13	4T12	Var. (%)	12M13	12M12	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$/ m3	1,338.60	1,248.33	7.2%	1,279.19	1,416.07	-9.7%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$/ m3	1,199.09	1,167.68	2.7%	1,116.26	1,195.62	-6.6%

Na safra 2012/2013 os preços de etanol, tanto anidro quanto hidratado, estiveram inferiores em relação à safra passada. Conforme já citamos nos trimestres anteriores, este impacto negativo nos preços de etanol foi resultado da queda na demanda pelo biocombustível - como se pode observar no gráfico abaixo.

Entretanto (e pontualmente), com o menor volume de etanol disponível na entressafra (4T13), os preços do etanol anidro e hidratado obtiveram um aumento de 7,2% e 2,7%, respectivamente, quando comparamos com o mesmo período da safra anterior.

Para safra 13/14, acreditamos que haverá recuperação da demanda do etanol no mercado doméstico e gradativamente observaremos uma melhor rentabilidade ao produtor. As duas principais mudanças que impulsionarão a demanda são: i) aumento da mistura de 20% para 25% do etanol anidro na gasolina tipo A - adicionando aproximadamente 2 bilhões de litros por ano - e, ii) desoneração do PIS/Cofins sobre a produção e comercialização do etanol, melhorando a competitividade do etanol nos postos de combustíveis.





## DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	4T13	4T12	Var. (%)	12M13	12M12	Var. (%)
Milhares de Reais						
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>149.836</b>	<b>140.439</b>	<b>6,7%</b>	<b>597.880</b>	<b>576.850</b>	<b>3,6%</b>
Açúcar	17.618	15.884	10,9%	61.810	60.246	2,6%
Álcool Hidratado	48.437	62.379	-22,4%	165.424	207.556	-20,3%
Álcool Anidro	73.235	52.088	40,6%	261.670	231.631	13,0%
Energia Elétrica	5.231	4.626	13,1%	44.409	27.593	60,9%
Outros	5.315	5.466	-2,8%	64.565	49.808	29,6%
<b>Mercado Externo</b>	<b>253.977</b>	<b>119.033</b>	<b>113,4%</b>	<b>1.038.075</b>	<b>790.155</b>	<b>31,4%</b>
Açúcar	214.734	90.062	138,4%	888.516	706.441	25,8%
Álcool Hidratado	14.387	17.110	-15,9%	37.262	47.291	-21,2%
Álcool Anidro	16.151	8.138	98,5%	81.811	18.592	340,0%
RNA	8.705	3.452	152,2%	29.831	17.188	73,6%
Outros	0	271	-100,0%	655	644	1,6%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>403.813</b>	<b>259.472</b>	<b>55,6%</b>	<b>1.635.955</b>	<b>1.366.990</b>	<b>19,7%</b>
Açúcar	232.352	105.945	119,3%	950.326	766.687	24,0%
Álcool Hidratado	62.824	79.489	-21,0%	202.686	254.847	-20,5%
Álcool Anidro	89.385	60.226	48,4%	343.481	250.223	37,3%
Energia Elétrica	5.231	4.626	13,1%	44.409	27.593	60,9%
RNA	8.705	3.448	152,5%	29.833	17.188	73,6%
Outros	5.315	5.738	-7,4%	65.220	50.452	29,3%

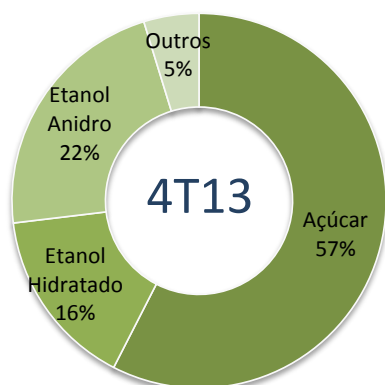
### Receita Líquida

No 4T13, a receita líquida total da Companhia totalizou R\$ 403,8 milhões, representando um aumento de 55,6% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado ocorreu devido (i) o aumento no volume de vendas de açúcar, (ii) aumento no volume vendido de etanol anidro, e (iii) melhores preços de energia elétrica vendida. Para o período acumulado da safra (12M13), o aumento de 19,7% na receita líquida do Grupo decorreu dos mesmos fatores que impactaram positivamente o 4T13.

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto, nos trimestres:

## Distribuição – Receita Líquida

4T13 x 4T12

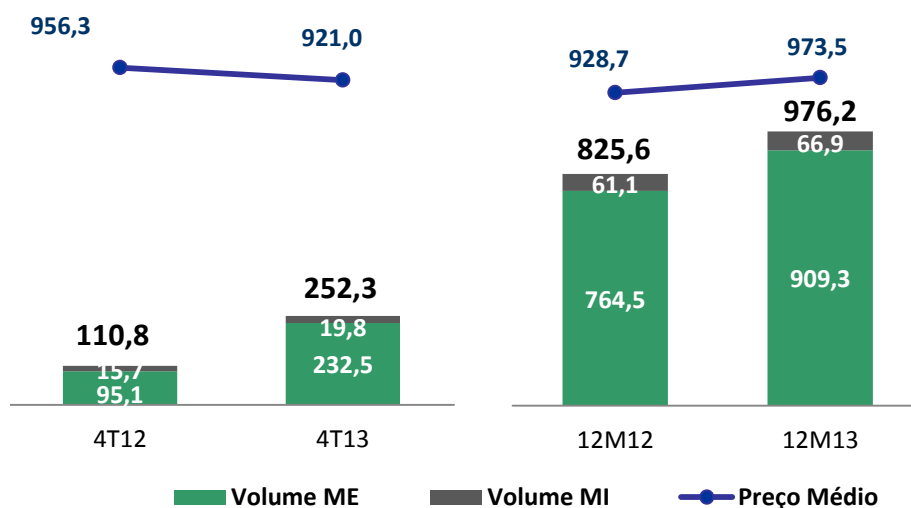




## Açúcar

### Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 232,4 milhões no 4T13, apresentando um crescimento de 119,3% em comparação com o mesmo período da safra anterior. O aumento de 127,7% no volume vendido do produto deve-se ao aumento de produção de açúcar nos últimos meses de safra, conforme comentamos no item "Visão Geral Mercado – Açúcar".

Para o período acumulado da safra, 12M13, a receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 950,3 milhões (aumento de 24,0%) em relação à safra passada, como consequência (i) do aumento de 18,2% no volume vendido, e (ii) o crescimento de 4,8% no preço médio de comercialização.

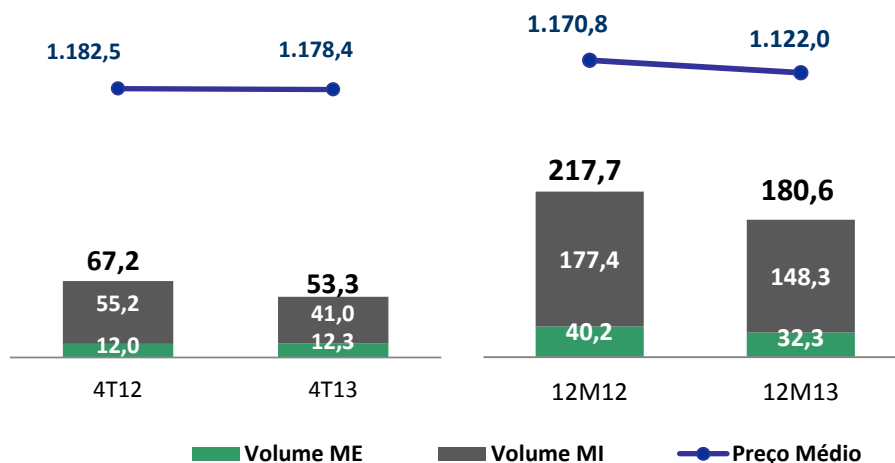




## Etanol

### Etanol Hidratado

Volume (mil m<sup>3</sup>) e Preço Médio (R\$/m<sup>3</sup>)

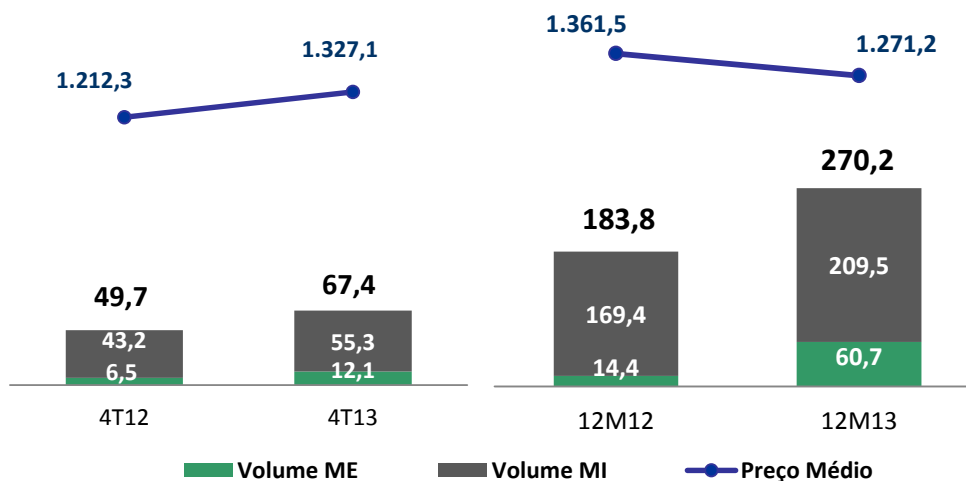


A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 62,8 milhões no 4T13, apresentando uma redução de 21,0% em comparação com o mesmo período da safra anterior. Conforme citamos nos trimestres anteriores, a redução foi consequência do menor volume de produção do produto na safra – priorizando o mix para etanol anidro – combinado com a menor demanda conforme detalhamos no item “Visão Geral do Setor – Etanol”.



## Etanol Anidro

Volume (mil m<sup>3</sup>) e Preço Médio (R\$/m<sup>3</sup>)



No 4T13, a receita líquida das vendas de etanol anidro apresentou aumento de 48,4% em comparação ao 4T12, totalizando R\$ 89,4 milhões. O crescimento da receita foi consequência (i) do aumento de 35,6% no volume de vendas do produto no período, e (ii) aumento de 9,5% no preço médio de comercialização do produto.

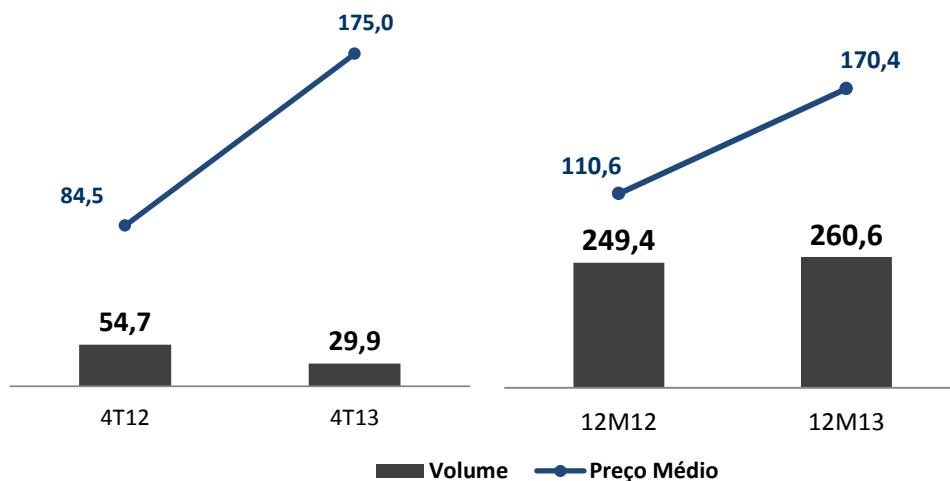
Conforme citamos nos trimestres anteriores, o aumento do volume de vendas do anidro é decorrente do aumento de produção para a safra 12/13 – conforme detalhado anteriormente em “Dados Operacionais”.



## Energia Elétrica

### Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou crescimento de 13,1% no 4T13 (R\$ 5,2 milhões) em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado foi consequência do aumento de 106,9% no preço médio de comercialização do produto devido (i) à incorporação dos contratos de energia a preços médios superiores a R\$ 170 MW/h da Usina Santa Cruz, a partir de dezembro/11 e (ii) ao aumento recente do preço spot de energia elétrica, que afetou positivamente nosso volume de energia não-contratada.

### Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 14,0 milhões no 4T13, representando um aumento de 52,6% quando comparado com o mesmo período da safra passada. Houve crescimento de 152,5% na receita líquida de RNA no 4T13 - como consequência do melhor preço de comercialização do produto, além do maior volume de vendas.



## ESTOQUES

ESTOQUES	4T13	4T12	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	9.718	19.958	-51,3%
Álcool Hidratado (m <sup>3</sup> )	6.223	10.547	-41,0%
Álcool Anidro (m <sup>3</sup> )	21.212	19.337	9,7%

## EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 12M13	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	949.800	545.851	140.305	1.635.955
CPV (Caixa)	(392.182)	(311.949)	(91.042)	(795.173)
Lucro Bruto (Caixa)	557.618	233.902	49.261	840.782
Margem Bruta (Caixa)	58,7%	42,9%	35,1%	51,4%
Despesas de Vendas	(57.265)	(11.924)	(3.277)	(72.466)
Despesas G&A (Caixa)	(60.676)	(45.956)	(11.848)	(118.480)
Outras receitas (despesas)	-	-	2.078	2.078
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>439.677</b>	<b>176.023</b>	<b>36.214</b>	<b>651.915</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>46,3%</b>	<b>32,2%</b>	<b>25,8%</b>	<b>39,8%</b>
<b>Custo EBITDA (*)</b>	<b>(522,5)</b>	<b>(820,3)</b>	-	-

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M3

EBITDA POR PRODUTO - 12M12	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	766.686	505.069	95.235	1.366.990
CPV (Caixa)	(326.222)	(284.202)	(65.815)	(676.239)
Lucro Bruto (Caixa)	440.464	220.867	29.420	690.751
Margem Bruta (Caixa)	57,5%	43,7%	30,9%	50,5%
Despesas de Vendas	(43.995)	(6.730)	(3.023)	(53.748)
Despesas G&A (Caixa)	(53.719)	(42.591)	(10.701)	(107.011)
Outras receitas (despesas)	-	-	7.123	7.123
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>342.750</b>	<b>171.546</b>	<b>22.819</b>	<b>537.114</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>44,7%</b>	<b>34,0%</b>	<b>24,0%</b>	<b>39,3%</b>
<b>Custo EBITDA (*)</b>	<b>(513,5)</b>	<b>(830,8)</b>	-	-

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M3

No 12M13, o açúcar representou 67,4% do EBITDA consolidado do Grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 27,0% e 5,6%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou aumento de (+1,6 p.p) em relação ao 12M12,



refletindo a melhora dos preços médios de comercialização do produto. No entanto, a margem EBITDA do etanol apresentou redução de (-1,8 p.p) devido, principalmente, à queda dos preços de comercialização do produto na comparação 12M13 x 12M12.

O custo EBITDA para etanol e açúcar permaneceu praticamente estável na comparação 12M13 x 12M12, como resultado da maior moagem e consequente diluição de custos na safra 12/13 . **Em relação a safra 13/14 - apesar do impacto inflacionário em alguns custos críticos como mão de obra e diesel -, acreditamos que com aumento de 18,5% da moagem e consequente acréscimo da utilização da capacidade instalada, mantermos nosso custo EBITDA no mesmo patamar da safra 12/13.**

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	4T13	4T12	Var.%	12M13	12M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>Custos Agrícolas</b>	<b>128.965</b>	<b>92.275</b>	<b>39,8%</b>	<b>515.916</b>	<b>473.561</b>	<b>8,9%</b>
Fornecedores	69.701	45.776	52,3%	321.662	272.712	17,9%
Parceiros	19.322	15.928	21,3%	69.824	69.671	0,2%
Cana Própria	39.942	30.571	30,7%	124.430	131.177	-5,1%
Industrial	23.902	20.222	18,2%	79.253	80.719	-1,8%
Outros Produtos	28.501	21.175	34,6%	133.665	99.048	34,9%
<b>Total do CPV - Santa Cruz</b>	<b>28.503</b>	<b>19.707</b>	<b>44,6%</b>	<b>66.339</b>	<b>22.910</b>	<b>189,6%</b>
<b>Total do CPV - Consolidado</b>	<b>209.871</b>	<b>153.379</b>	<b>36,8%</b>	<b>795.173</b>	<b>676.239</b>	<b>17,6%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	472	316	49,4%	1.801	1.553	15,9%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	380	418	-9,0%	366	372	-1,4%

O "CPV Caixa" registrado no 4T13 apresentou aumento de 36,8% em relação ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 209,9 milhões.

Considerando as variações do CPV ocorridas no trimestre, os principais fatores que impactaram o 4T13 foram:

- (i) Santa Cruz (+ R\$ 8,8 milhões): A aquisição de 32,18% da Santa Cruz ocorreu em novembro/11, e com isso passamos a consolidar parcialmente seus custos a partir do mês de dezembro/11;
- (ii) Outros Produtos (+ R\$ 7,3 milhões): Como consequência do aumento de 55,2% no volume de vendas de RNA neste trimestre, nossos custos relacionados ao produto foram refletidos no CPV.

Na comparação de 12M13 X 12M12, o CPV caixa subiu 17,6%, em linha com o volume vendido de etanol e açúcar (medido através de ATR vendido). Conforme mencionamos no item "EBITDA e Custo EBITDA por Produto", os custos unitários permaneceram no mesmo nível da safra anterior – apesar da inflação ocorrida em alguns itens críticos como mão de obra e diesel - , devido ao maior volume de moagem e consequente diluição de custos.



CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	4T13	4T12	Var.%	12M13	12M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>Custo dos Produtos Vendido</b>	<b>(209.871)</b>	<b>(153.379)</b>	<b>36,8%</b>	<b>(795.173)</b>	<b>(676.239)</b>	<b>17,6%</b>
Açúcar	(105.163)	(51.196)	105,4%	(392.182)	(326.222)	20,2%
Etanol	(86.433)	(92.589)	-6,6%	(311.949)	(284.202)	9,8%
Outros Produtos	(18.275)	(9.594)	90,5%	(91.042)	(65.815)	38,3%
<b>Custo Médio (Caixa) Unitário (*)</b>						
Custo (caixa) do Açúcar	(416,9)	(462,1)	-9,8%	(401,7)	(395,1)	1,7%
Custo (caixa) do Etanol	(716,3)	(792,0)	-9,6%	(691,9)	(707,9)	-2,3%

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

## DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	4T13	4T12	Var.%	12M13	12M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	15.508	5.723	171,0%	61.189	48.575	26,0%
Comissão sobre Vendas	-	25	n.m.	77	870	-91,1%
Outros - não recorrentes	778	765	1,7%	3.448	2.896	19,0%
<b>Despesas com Vendas - Santa Cruz</b>	<b>1.662</b>	<b>998</b>	<b>66,5%</b>	<b>7.752</b>	<b>1.407</b>	<b>451,0%</b>
<b>Despesas com Vendas - Consolidado</b>	<b>17.948</b>	<b>7.512</b>	<b>138,9%</b>	<b>72.466</b>	<b>53.748</b>	<b>34,8%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	472	316	49,4%	1.801	1.553	15,9%
% da Receita Líquida	4,4%	2,9%	1,5 p.p.	4,4%	3,9%	0,5 p.p.

No 4T13, as despesas com vendas totalizaram R\$ 17,9 milhões, apresentando acréscimo de 138,9% em relação ao mesmo período da safra anterior (4T12). Essa variação foi consequência, principalmente, do incremento das despesas com fretes devido ao aumento no volume de exportação de açúcar e etanol anidro no período.

No acumulado dos 12M13, o crescimento das despesas de frete foram em linha com o aumento de exportações de etanol e açúcar – 70,2% (+38,4 mil m³) e 18,9% (+144,8 mil toneladas), respectivamente.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	4T13	4T12	Var.%	12M13	12M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	21.476	18.620	15,3%	63.153	57.315	10,2%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	1.558	4.588	-66,0%	23.284	21.887	6,4%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	6.146	4.688	31,1%	22.002	21.311	3,2%
Despesas com Outorga de Opções	615	106	479,6%	1.876	106	1667,8%
<b>Total das Despesas Gerais e Administrativas - Santa Cruz</b>	<b>3.185</b>	<b>2.409</b>	<b>32,2%</b>	<b>8.165</b>	<b>3.070</b>	<b>166,0%</b>
<b>Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas - Consolidado recorrente</b>	<b>32.980</b>	<b>30.412</b>	<b>8,4%</b>	<b>118.480</b>	<b>103.689</b>	<b>14,3%</b>
Itens não-recorrentes	-	-	n.m.	-	3.322	n.m.
<b>Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas - Consolidado não-recorrente</b>	<b>32.980</b>	<b>30.412</b>	<b>8,4%</b>	<b>118.480</b>	<b>107.011</b>	<b>10,7%</b>

As despesas gerais e administrativas no 4T13 totalizaram R\$ 32,9 milhões, apresentando aumento de 8,4% em relação ao mesmo período da safra passada. Em relação ao 12M13, as despesas totalizaram R\$ 118,5 milhões, apresentando crescimento de 10,7% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse crescimento decorre,



principalmente, de um aumento de 10,2% nas despesas com mão-de-obra e honorários, reflexo do aumento do quadro de funcionários da empresa decorrente do seu crescimento nos últimos anos.

## EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	4T13	4T12	Var.%	12M13	12M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>142.877</b>	<b>68.637</b>	<b>108,2%</b>	<b>651.915</b>	<b>537.114</b>	<b>21,4%</b>
Margem EBITDA Ajustado	35,4%	26,5%	8,9 p.p.	39,8%	39,3%	0,6 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.579)	33	n.m.	3.615	451	701,6%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	709	1.092	-35,1%	1.620	(20.375)	n.m.
Ativos Biológicos	2.068	(3.746)	n.m.	(4.753)	(31.979)	-85,1%
Itens não caixa lançados no CPV	(1.405)	835	n.m.	(327)	835	n.m.
<b>EBITDA</b>	<b>143.084</b>	<b>70.423</b>	<b>103,2%</b>	<b>651.760</b>	<b>588.182</b>	<b>10,8%</b>
Margem EBITDA	35,4%	27,1%	8,3 p.p.	39,8%	43,0%	-3,2 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(108.890)	(80.693)	34,9%	(452.950)	(351.802)	28,8%
(-) Despesa Financeira Líquida	(14.461)	(13.749)	5,2%	(100.651)	(70.177)	43,4%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	19.733	(24.019)	n.m.	98.159	166.203	-40,9%

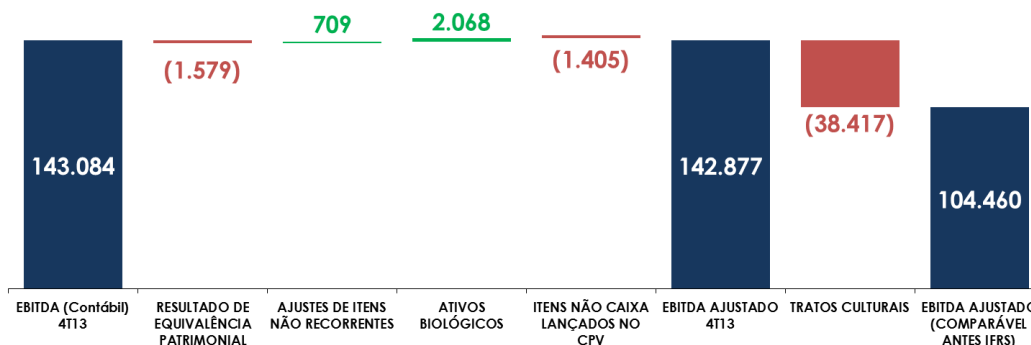
### EBITDA Ajustado

No 4T13, o EBITDA do Grupo São Martinho totalizou **R\$ 142,9 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 35,4%)**, representando um crescimento de **108,2% em relação ao 4T12**. No comparativo 12M13 x 12M12, o aumento do EBITDA foi de **21,4%**, totalizando **R\$ 651,9 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 39,8%)**. O principal motivo para expansão do indicador no 4T13 e 12M13, foi o crescimento do volume vendido de açúcar e etanol anidro, resultado do acréscimo de 21,9% do volume de cana de açúcar moída na safra 12/13;

### Reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado

#### Reconciliação EBITDA 4T13

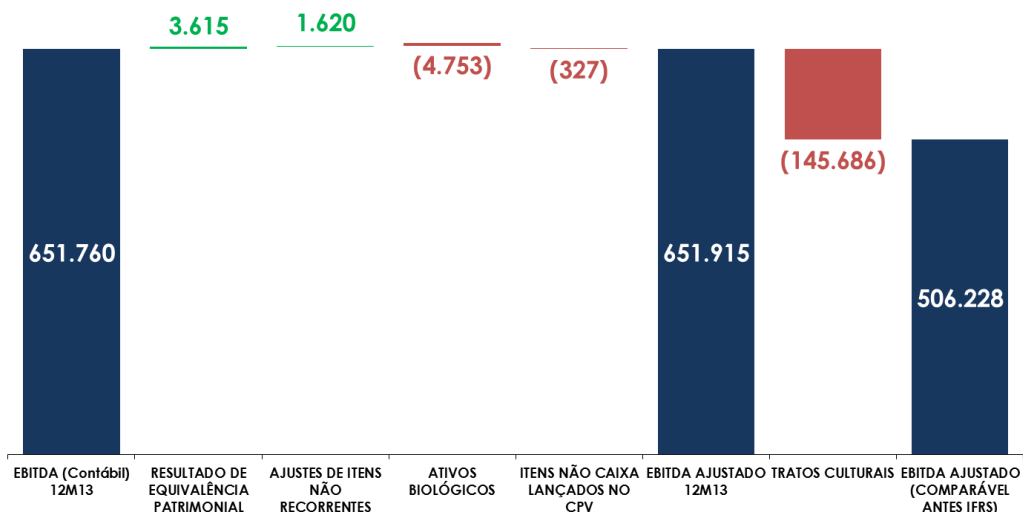
Dados em milhares de R\$





### Reconciliação EBITDA 12M13

Dados em milhares de R\$



## HEDGE

### Dólar

Em 31/03/2013, o Grupo São Martinho possuía em aberto, vendido em câmbio futuro através de NDF (Non-Deliverable Forward) - para proteger suas exportações de açúcar e etanol - com vencimentos até a safra 2015/2016, as seguintes posições:

Vencimento	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
<b>Dólar</b>		
Safra 2012/2013	76.712	2,06
Safra 2013/2014	308.581	2,12
Safra 2014/2015	14.880	2,16
Safra 2015/2016	2.705	2,30
	<b>402.877</b>	<b>2,11</b>

### Açúcar

Em 31/03/2013, nossas fixações de preços de açúcar para safra 13/14 totalizavam 608,5 mil toneladas ao preço de USD 21,15 cents/pound. Tal volume representa 83% da nossa exposição líquida (total da produção de açúcar excluindo nosso hedge natural com o Consecana).





	Volume (Tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio - Dólar (US\$ c/p)
<b>Açúcar</b>			
Safra 2013/2014	608.519	21,15	2,12
	<b>608.519</b>	<b>21,15</b>	

**Hedge Accounting** - A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados, tendo seus resultados potenciais registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos (perda potencial de R\$ 16,6 milhões em março/13).

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	4T13	4T12	Var.%	12M13	12M12	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	17.960	9.505	89,0%	68.419	43.418	57,6%
Despesas Financeiras	(34.991)	(15.188)	130,4%	(136.614)	(65.615)	108,2%
Resultado de Hedge	(656)	(1.659)	-60,5%	(3.502)	(9.306)	-62,4%
Variação Cambial	256	(1.537)	n.m.	(4.096)	(19.448)	-78,9%
Variação Monetária Copersucar	(1.463)	(2.189)	-33,1%	(7.540)	(11.171)	-32,5%
<b>Resultado Financeiro Líquido - Santa Cruz</b>	<b>4.432</b>	<b>(2.680)</b>	<b>-265,4%</b>	<b>(17.317)</b>	<b>(8.055)</b>	<b>115,0%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido - Consolidado</b>	<b>(14.461)</b>	<b>(13.749)</b>	<b>5,2%</b>	<b>(100.651)</b>	<b>(70.177)</b>	<b>43,4%</b>

O resultado financeiro líquido no 4T13 totalizou uma despesa de R\$ 14,5 milhões, apresentando um aumento de 5,2% no período, quando comparamos com o 4T12. Na comparação 12M13 x 12M12, a despesa financeira líquida aumentou 43,4%, como resultado do aumento do endividamento e variação cambial sobre dívidas denominadas em dólar – notadamente a Santa Cruz, uma vez que a companhia não possui seu endividamento em dólar no *Hedge Account*.

## CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL	4T12	3T13	4T13	4T13 x 3T13	4T13 x 4T12
R\$ - Milhares					
<b>ATIVO</b>	<b>242.352</b>	<b>680.020</b>	<b>304.005</b>	<b>376.015</b>	<b>-61.653</b>
Contas a Receber de Clientes	38.399	117.805	62.667	55.138	-24.268
Estoques - Circulante	137.375	478.630	148.661	329.969	-11.286
Estoques - Não Circulante	26.877	34.354	35.592	-1.238	-8.715
Tributos a recuperar	39.701	49.231	57.085	-7.854	-17.384
<b>PASSIVO</b>	<b>146.151</b>	<b>207.762</b>	<b>177.243</b>	<b>30.519</b>	<b>-31.092</b>
Fornecedores	76.655	146.575	98.235	48.340	-21.580
Salários e contribuições sociais	57.297	47.672	66.523	-18.851	-9.226
Tributos a recolher	12.199	13.515	12.485	1.030	-286
<b>CAPITAL DE GIRO</b>	<b>96.201</b>	<b>472.258</b>	<b>126.762</b>	<b>345.496</b>	<b>-30.561</b>



## RESULTADO LÍQUIDO

O Lucro Líquido do 4T13 totalizou R\$ 12,7 milhões em comparação com o prejuízo de R\$ 15,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A melhora do resultado está relacionada, ao aumento do EBITDA, conforme comentado no item "EBITDA".

No acumulado dos 12M13, o Lucro Líquido totalizou R\$ 72,9 milhões, em comparação a R\$ 126,6 milhões nos 12M12. Tal redução está relacionada à variações contábeis - sem efeitos no fluxo de caixa do período - tais como: 1) aumento de R\$ 101,1 milhões nas despesas com depreciação e 2) ganhos não recorrentes que somam R\$ 24,9 milhões, reconhecido no exercício passado - aporte de capital da Petrobras Biocombustível (Pbio), na Nova Fronteira e ganho com marcação a mercado relacionado à compra de participação acionária na Usina Santa Cruz.

As principais razões para aumento da depreciação são: i) adoção de uma nova metodologia de amortização do canavial de maneira não linear, amortizando com maior intensidade os anos de maior produtividade e ii) impacto contábil da amortização do plantio de expansão da Usina Boa Vista - o plantio de cana de açúcar em solo de pastagem, apresenta custos de implantação substancialmente maior que o plantio de renovação.

Considerando que na safra 13/14, a Boa Vista já possui 100,0% de sua necessidade de cana de açúcar para preencher sua capacidade instalada, esperamos redução desse impacto contábil de forma gradativa até a exaustão do canavial.

## OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 31 de março de 2013, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 217,7 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações - Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 189,9 milhões no consolidado.



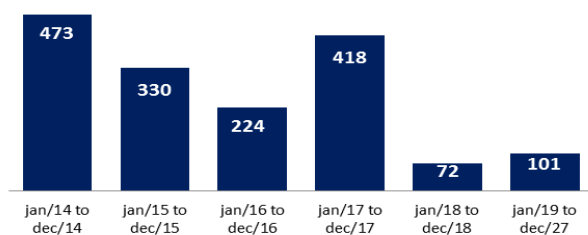
## ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	mar/13	mar/12	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	69.599	72.509	-4,0%
Crédito Rural	161.662	20.139	702,7%
BNDES / FINAME	546.570	388.668	40,6%
Capital de Giro	144.896	109.392	32,5%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	40.662	26	n.m.
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	429.611	437.799	-1,9%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	378.905	-	n.m.
Outros	3.108	733	324,0%
Obrigações decorrentes de Aquisições	81.657	113.475	-28,0%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>1.856.670</b>	<b>1.142.741</b>	<b>62,5%</b>
Disponibilidades	634.290	410.567	54,5%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.222.380</b>	<b>732.174</b>	<b>67,0%</b>
(+) Dívida Bruta Proporcional Santa Cruz	206.913	203.645	1,6%
<b>Dívida Líquida Consolidada</b>	<b>1.429.293</b>	<b>935.819</b>	<b>52,7%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA Acum.</b>	2,2 x	1,7 x	

Na safra 12/13 o Grupo São Martinho deu sequencia no seu plano de investimentos, com gastos direcionados na expansão de suas usinas e canaviais, além da conclusão do projeto de cogeração de energia na Usina São Martinho. No acumulado dos 12M13, tais investimentos somaram aproximadamente R\$ 400 MM, sendo: 1) R\$ 198,5 MM na aquisição dos canaviais da Usina São Carlos, 2) R\$ 120 MM no aumento da moagem, notadamente a Usina Boa Vista que aumentará 48,0% a moagem nessa safra e 3) R\$ 70 MM na conclusão do projeto de cogeração de energia elétrica. Como resultado desses investimentos, o endividamento líquido do grupo alcançou R\$ 1,4 bilhão em março/13 - crescimento de 52,7% (+ R\$ 494 milhões) em relação a março/12 -, encerrando com o indicador Dívida Líquida/EBITDA em 2,2 vezes na mesma data. Considerando que a geração de EBITDA de tais investimentos começará a partir da safra 13/14, acreditamos que já no próximo exercício, indicador Dívida Líquida/EBITDA será menor que 2 vezes.

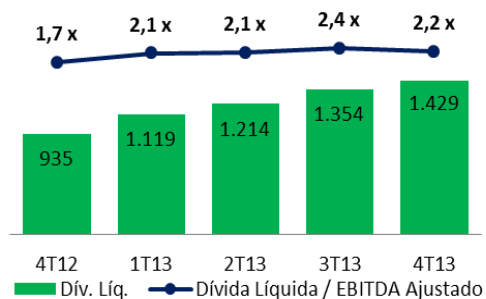
### Cronograma de Amortização Dívida LP

R\$ - Milhões



### Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução





### CAPEX

SÃO MARTINHO - CONSOLIDADO	4T13	4T12	Var.%	12M13	12M12	Var.%
<b>Capex (Manutenção)</b>						
Plantio de Cana	41.088	41.551	-1,1%	102.275	96.824	5,6%
Industriais / Agrícolas	67.815	55.198	22,9%	111.980	106.534	5,1%
Tratos Culturais	32.586	25.419	28,2%	121.781	116.543	4,5%
<b>Sub Total</b>	<b>141.489</b>	<b>122.169</b>	<b>15,8%</b>	<b>336.036</b>	<b>319.901</b>	<b>5,0%</b>
<b>Modernização / Mecanização / Expansão</b>						
Industriais / Agrícolas	53.708	45.447	18,2%	137.291	164.178	-16,4%
<b>Sub Total</b>	<b>53.708</b>	<b>45.447</b>	<b>18,2%</b>	<b>137.291</b>	<b>164.178</b>	<b>-16,4%</b>
<b>Usina Boa Vista</b>						
Plantio de Cana	12.640	1.053	1100,1%	55.400	44.225	25,3%
Industriais / Agrícolas	23.053	22.130	4,2%	52.130	40.794	27,8%
Tratos Culturais	8.787	5.967	47,3%	42.196	36.709	14,9%
<b>Sub Total</b>	<b>44.480</b>	<b>29.151</b>	<b>52,6%</b>	<b>149.726</b>	<b>121.728</b>	<b>23,0%</b>
<b>Usina Santa Cruz</b>						
Plantio de Cana	6.254	7.076	-11,6%	20.005	8.418	137,6%
Industriais / Agrícolas	11.475	7.474	53,5%	16.672	11.523	44,7%
Tratos Culturais	3.931	3.281	19,8%	20.111	5.321	277,9%
<b>Sub Total</b>	<b>21.661</b>	<b>17.831</b>	<b>21,5%</b>	<b>56.788</b>	<b>25.263</b>	<b>124,8%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>261.338</b>	<b>214.598</b>	<b>21,8%</b>	<b>679.841</b>	<b>631.070</b>	<b>7,7%</b>

O Capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 336,0 milhões no 12M13, em linha com os investimentos realizados no mesmo período da safra anterior. Os investimentos relacionados à expansão e modernização totalizaram R\$ 137,3 milhões no 12M13, e são compostos pelo (i) projeto de cogeração da Usina São Martinho (R\$ 70 milhões), e aquisição do ativo biológico da São Carlos (R\$ 38,0 milhões).

Em relação à Usina Boa Vista (UBV), os investimentos referentes à expansão totalizaram R\$ 149,7 milhões, representando um aumento de 23,0% em relação ao mesmo período da safra passada. Conforme citamos nos trimestres anteriores, o aumento desses investimentos refletem (i) expansão da área plantada na UBV e (ii) o aumento da capacidade industrial para 4,0 milhões de toneladas na safra 2013/2014.

### AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Grupo São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



## SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com três usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Iracema, em Iracemápolis (região de Limeira, SP) e Boa Vista (Quirinópolis, GO). Além dessas, consolidamos 32,18% da Santa Cruz, localizada em Américo Brasiliense (região de Ribeirão Preto, SP). Para mais informações visite o site [www.saomartinho.com.br](http://www.saomartinho.com.br)



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	4T13	4T12	Var %	12M13	12M12	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	420.289	279.701	50,3%	1.708.566	1.447.266	18,1%
Deduções da receita bruta	(16.476)	(20.229)	-18,6%	(72.611)	(80.276)	-9,5%
<b>Receita líquida</b>	<b>403.813</b>	<b>259.472</b>	<b>55,6%</b>	<b>1.635.955</b>	<b>1.366.990</b>	<b>19,7%</b>
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(315.598)	(230.954)	36,6%	(1.233.695)	(990.438)	24,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>88.215</b>	<b>28.518</b>	<b>209,3%</b>	<b>402.260</b>	<b>376.552</b>	<b>6,8%</b>
Margem bruta (%)	21,8%	11,0%	10,9 p.p	24,6%	27,5%	-3,0 p.p
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(54.021)</b>	<b>(38.788)</b>	<b>39,3%</b>	<b>(203.450)</b>	<b>(140.172)</b>	<b>45,1%</b>
Despesas com vendas	(17.948)	(7.512)	138,9%	(72.466)	(53.748)	34,8%
Despesas gerais e administrativas	(35.400)	(32.050)	10,5%	(127.561)	(112.960)	12,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.579	(33)	n.m.	(3.615)	(451)	701,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.252)	807	n.m.	192	26.987	-99,3%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>34.194</b>	<b>(10.270)</b>	<b>n.m.</b>	<b>198.810</b>	<b>236.380</b>	<b>-15,9%</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras:</b>	<b>(14.461)</b>	<b>(13.749)</b>	<b>5,2%</b>	<b>(100.651)</b>	<b>(70.177)</b>	<b>43,4%</b>
Receitas financeiras	31.870	17.073	86,7%	114.748	75.692	51,6%
Despesas financeiras	(49.056)	(32.577)	50,6%	(196.379)	(123.545)	59,0%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	2.725	1.755	55,3%	(19.020)	(22.324)	-14,8%
<b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>	<b>19.733</b>	<b>(24.019)</b>	<b>n.m.</b>	<b>98.159</b>	<b>166.203</b>	<b>-40,9%</b>
IR e contribuição social - parcela corrente	7.382	(141)	n.m.	(2.226)	(16.333)	-86,4%
IR e contribuição social - parcela diferida	(14.376)	8.684	n.m.	(22.983)	(23.259)	-1,2%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>12.739</b>	<b>(15.476)</b>	<b>n.m.</b>	<b>72.950</b>	<b>126.611</b>	<b>-42,4%</b>
Margem líquida (%)	3,2%	-6,0%	9,1 p.p	4,5%	9,3%	-4,8 p.p



## BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

### São Martinho S.A. - ATIVO

Em milhares de Reais

<u>ATIVO</u>	<u>mar/13</u>	<u>mar/12</u>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	634.290	410.567
Contas a receber de clientes	62.667	38.399
Instrumentos financeiros derivativos	84.998	11.063
Estoques	148.661	137.375
Tributos a recuperar	57.085	39.701
Imposto de renda e contribuição social	36.655	20.550
Outros ativos	7.610	5.551
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>1.031.966</b>	<b>663.206</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Aplicações Financeiras	9.037	6.541
Estoques	35.592	26.877
Partes relacionadas	10	3.788
I.R e C.S diferidos	56.785	38.227
Contas a receber - Copersucar	1.398	1.737
Tributos a recuperar	67.438	46.581
Depósitos judiciais	38.769	44.972
Outros ativos	395	395
	<b>209.424</b>	<b>169.118</b>
<b>Investimentos</b>	11.488	8.262
<b>Ativos Biológicos</b>	797.400	632.904
<b>Imobilizado</b>	3.339.886	3.244.267
<b>Intangível</b>	242.946	69.410
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.601.144</b>	<b>4.123.961</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.633.110</b>	<b>4.787.167</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

<b>São Martinho S.A. - PASSIVO</b>		
Em milhares de Reais		
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>mar/13</b>	<b>mar/12</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	363.529	247.504
Instrumentos financeiros derivativos	15.149	14.269
Fornecedores	98.235	76.655
Obrigações - Copersucar	2.263	2.356
Salários e contribuições sociais	66.523	57.297
Tributos a recolher	12.485	12.199
Imposto de renda e contribuição social	484	240
Partes relacionadas	398	224
Dividendos a Pagar	17.326	30.070
Adiantamento a clientes	3.341	8.418
Aquisição de Participação Societária	71.808	57.906
Outros passivos	12.405	10.215
<b>TOTAL</b>	<b>663.946</b>	<b>517.353</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.618.397	984.865
Obrigações - Copersucar	215.478	222.007
Tributos parcelados	55.758	57.873
I.R e C.S diferidos	867.891	820.201
Provisão para contingências	66.331	74.259
Aquisição de Participação Societária	9.849	55.569
Adiantamento para futuro aumento de capital	30.931	23.543
Outros passivos	3.912	6.819
<b>TOTAL</b>	<b>2.868.547</b>	<b>2.245.136</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	614.150	455.900
Ajustes de avaliação patrimonial	1.265.869	1.272.558
Reservas de Lucros	232.556	308.867
Ações em Tesouraria	(13.811)	(12.753)
Opções Outorgadas	1.853	106
<b>TOTAL</b>	<b>2.100.617</b>	<b>2.024.678</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.633.110</b>	<b>4.787.167</b>





## FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	12M13	12M12
Em milhares de Reais		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do período	72.950	126.611
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	209.505	184.963
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	243.617	166.910
Variação no valor justo de ativos biológicos	(4.754)	(31.978)
Resultado de equivalência patrimonial	3.615	451
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	-	(13.720)
Deságio apurado em compra de investimentos	-	(11.259)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	825	1.178
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	131.221	121.705
Constituição de provisão para contingências, líquidas	15.987	5.832
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.983	23.259
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	(527)	(3.222)
Ajuste a valor presente e outros	13.949	5.086
	<b>709.371</b>	<b>575.816</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		
Contas a receber de clientes	(21.873)	26.578
Estoques	(8.731)	11.506
Tributos a recuperar	(51.679)	(23.566)
Aplicações Financeiras	(1.999)	(3.933)
Partes relacionadas	(2)	(1.623)
Outros ativos	5.016	(9.992)
Fornecedores	(36.947)	(14.223)
Salários e contribuições sociais	9.225	9.803
Tributos a recolher	2.066	1.868
Impostos parcelados	(5.407)	(10.707)
Provisão para contingências - liquidações	(31.142)	(16.767)
Outros passivos	(6.237)	(24.464)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>561.661</b>	<b>520.296</b>
Juros pagos	(64.885)	(37.708)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.166)	(14.322)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>494.610</b>	<b>468.266</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aplicação de recursos em investimentos	(244.805)	(59.010)
Adições ao imobilizado e intangível	(288.090)	(308.318)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(361.770)	(308.041)
Recebimento de recursos venda imobilizado	2.090	3.649
Recebimento de recursos venda de investimento Uniduto	-	6.782
Aumento de caixa e equivalentes de caixa de investida por mudança de participação societária	-	100.588
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.202)	(5.364)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	4.213	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(889.564)</b>	<b>(569.714)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	9.201	(533)
Captação de financiamentos - terceiros	954.342	696.997
Amortização de financiamentos - Copersucar	(15.030)	(8.460)
Amortização de financiamentos - terceiros	(300.133)	(379.962)
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.386	22.851
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(36.084)	(30.243)
Compra de ações em tesouraria	(1.785)	(10.854)
Alienação de ações por opções exercidas	780	-
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>618.677</b>	<b>289.796</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>223.723</b>	<b>188.348</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>410.567</b>	<b>222.219</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>634.290</b>	<b>410.567</b>